Manual do Código - Aplicação de Cálculo de Sequências Lógicas

1. Introdução

Este manual tem como objetivo explicar o funcionamento do código desenvolvido para uma Aplicação de Cálculo de Sequências Lógicas. O programa permite ao usuário realizar diversos cálculos matemáticos, como o cálculo de números triangulares, a geração de sequências de números primos e o cálculo do fatorial. Este documento oferece uma descrição detalhada dos processos de entrada de dados, processamento das operações e exibição dos resultados, proporcionando uma visão abrangente de como o programa é estruturado e executado.

2. Ferramentas Utilizadas

O programa foi desenvolvido com a ferramenta VisualG, que permite a criação e execução de algoritmos utilizando a linguagem Portugol. O Portugol é uma linguagem de programação didática, projetada para ensinar lógica de programação de forma clara e acessível. O VisualG é amplamente utilizado em cursos introdutórios de programação, ajudando os usuários a entenderem os conceitos fundamentais da área, antes de avançarem para linguagens mais complexas e específicas.

3. Declaração de Variáveis

O programa utiliza diversas variáveis do tipo real e inteiro para o funcionamento do menu e das operações. As variáveis são organizadas conforme o tipo de operação matemática ou como variáveis universais para o programa como um todo.

Variáveis Universais:

- i: Índice ou contador utilizado nas estruturas de repetição.
- resultado: Armazena o resultado final das operações e é utilizado para exibir o resultado ao usuário.

4. Estrutura do Código

O código é estruturado em duas partes principais:

- 1. Menu Principal: Exibe as opções de operações matemáticas para o usuário e permite que ele escolha qual operação deseja executar.
- 2. Aba de Operações: Realiza os cálculos das operações selecionadas e exibe os resultados ao usuário.

O menu está contido em uma estrutura de repetição **repita**, que mantém o menu visível até que o usuário escolha sair. As operações são divididas em funções **escolha**, que são executadas quando a condição de cada operação é atendida.

5. Menu

Variável utilizada na estrutura do menu:

• **op**: Variável do tipo real que controla o menu. Ela determina quando o menu será exibido, qual operação será executada ou se o programa será encerrado.

Exibição do Menu:

O programa exibe o menu interativo logo no início da execução, utilizando a função **escreval**. Inicialmente, a variável **op** recebe o valor 1, o que faz com que o menu apareça na tela dentro de uma estrutura de repetição **enquanto**.

```
var
  op, termo, comeco : Real
  fatorial, num1, resultado, i, quantidade numeros primos, numero atual, contador
Inicio
  op<- 1
  Enquanto (op = 1) faca //Estrutura de repetição para o menu aparecer várias
     // Exibe o menu inicial
    escreval ("+----+")
    escreval ("; » MENU - SEQUÊNCIAS MATEMÁTICAS «
    escreval("+-----
                                              ")
    escreval(" | 1 | Números Triangulares
                                             (")
    escreval(" | 2 | Sequência de Números Primos | ")
    escreval(": 3 | Sequência Fatorial
                                              !")
    escreval(" | 4 | Seguência de Cubos
                                              !")
    escreval("| 5 | Sequência Alternada
                                              !")
    escreval (" | 6 | Sequência Quadrados Perfeitos ;")
    escreval("| 0 | Sair
                                               (")
     escreval("+-----;")
                                              |")
     escreval(": By DREAM TEAM • Est. 2025
     escreval("+----+")
    Leia (op)
     Enquanto (op > 6) ou (op < 0) faca //Limitar a escolha das opções
       Escreval ("De 0 a 3 apenas")
       Leia (op)
     Fimenquanto
     se (op = 0) entao
     fimse
     limpatela
```

O menu exibe ao usuário todas as operações disponíveis que podem ser executadas pelo programa. Com base nessas opções, o usuário pode escolher a operação desejada, selecionando um número de 1 a 6, ou optar por encerrar o programa ao escolher a opção 0.

6. Escolhendo a Operação

Após a exibição do menu na tela, o programa solicita ao usuário que digite o número correspondente à operação que deseja executar. Em seguida, utilizando a função **leia**, o código captura a opção fornecida pelo usuário e armazena na variável **op**. Através da estrutura **escolha**, o código verifica se a opção escolhida é válida e determina qual operação será executada.

```
escolha op
caso 1
caso 2
```

Se a opção for válida, o programa limpa a tela, removendo o menu, e começa a executar a operação matemática escolhida pelo usuário. O código também garante que apenas opções válidas sejam aceitas, utilizando a estrutura de repetição **enquanto** para restringir as entradas do usuário às opções disponíveis no menu.

```
Leia(op)

Enquanto (op > 6) ou (op < 0) faca //Limitar a escolha das opções
    Escreval("De 0 a 6 apenas")
    Leia(op)
Fimenquanto

se (op = 0) entao
fimse
limpatela</pre>
```

Se o valor atribuído pelo usuário à variável **op** for maior que 6 ou menor que 0, o programa exibirá uma mensagem informando que o valor é inválido e solicitará que o usuário insira um valor válido. Esse processo continuará até que um valor válido seja fornecido. Caso o usuário digite o valor 0 (última opção do menu), o programa será encerrado e a tela será limpa.

Por fim, após a conclusão da operação escolhida, o programa pergunta ao usuário se deseja encerrar o programa. Caso o usuário digite 1, o programa será encerrado. Se o valor digitado for 0, o menu será exibido novamente, permitindo que o usuário escolha outra operação e continue utilizando o programa.

```
repita
  Escreval ("Deseja continuar no programa? (0 para CONTINUAR, 1 para SAIR)")
ate (op = 0) ou (op = 1) // Garante que só aceita 0 ou 1
// Lógica invertida para controle do loop principal
se op = 0 entao // Se digitou 0 (quer CONTINUAR)
  op <- 1
                 // Mantém op=1 para continuar no loop
                // Se digitou 1 (quer SAIR)
senao
  op <- 0
                // Muda op para 0 para sair do loop
  Escreval("======="")
                                          ")
  Escreval(" DREAM TEAM AGRADECE, ATÉ MAIS!
  Escreval ("======="")
fimse
Fimenquanto
fimalgoritmo
```

7. Operações Matemáticas

Cada operação está contida em uma estrutura condicional **escolha**, que será executada quando a opção escolhida pelo usuário corresponder ao número da operação desejada. Assim que a operação é iniciada, o menu é limpo da tela e o número da operação escolhida é exibido, indicando ao usuário que a execução da operação está em andamento. Ao finalizar a operação, ou seja, quando o resultado for exibido na tela, o código exibe uma mensagem informando que a operação foi concluída.

Ao Início da Operação:

```
36 escreval("======"")

37 escreval(" NUMEROS TRIÂNGULARES ")

38 escreval("======="")
```

Ao Término da Operação:

```
46 escreval("======"")
47 escreval(" FIM DE NUMEROS TRIÂNGULARES ")
48 escreval("======"")
49 Fimse
```

8. Números Triangulares

Definição:

Um número triangular é um número que pode ser representado por pontos dispostos em forma de triângulo equilátero. Esses números seguem uma sequência crescente e têm a propriedade de formar triângulos quando representados graficamente.

Sequência:

A sequência de números triangulares começa com 1, 3, 6, 10, 15, 21,

Fórmula:

O n-ésimo número triangular (Tn) pode ser calculado pela fórmula:

```
Tn = n(n+1)/2
```

Onde n representa a posição do número na sequência. Por exemplo, o 1° número triangular é T1 = 1, o 2° número triangular é T2 = 3, e assim por diante.

Variáveis Utilizadas na Operação:

- numfi: Armazena a quantidade de sequências fornecidas pelo usuário.
- resultado: Armazena o resultado do cálculo da quantidade de triângulos possíveis.

Entrada de Dados:

O programa solicita que o usuário informe um valor numérico representando a quantidade de sequências desejadas.

```
39 escreval ("Informe o valor de sequências: ")//solicita que o usuário informe a quatidade de sequências que deseja
40 leia (num1)//faz a leitura da variável
```

Processamento:

O programa utiliza um laço de repetição para identificar números triangulares, calculando cada número da sequência com base na fórmula.

```
42 resultado <- num1*(num1 +1)\ 2)//a variável resultado recebe a operação lógica
```

Saída de Dados:

O programa exibe a quantidade de números triangulares gerados até que o usuário atinja a quantidade desejada.

```
escreval ("A quantidade de triângulos possíveis será de: ", resultado , " triângulos")

45

46

escreval("========="")

47

escreval(" FIM DE NUMEROS TRIÂNGULARES ")

48

escreval("========="")

49

Fimse
```

9. Sequência de Números Primos

Definição:

A sequência de números primos é composta por números naturais maiores que 1 que não podem ser divididos exatamente por nenhum outro número além de 1 e ele mesmo.

Sequência:

A sequência de números primos começa com 2, 3, 5, 7, 11, 13, 17, 19, 23, 29, ...

Fórmula:

Não existe uma fórmula simples para gerar números primos, mas eles podem ser identificados por meio de um processo de verificação. Um número n é considerado primo se não for divisível por nenhum número natural entre $2 e \sqrt{n}$.

Variáveis Utilizadas na Operação:

- quantidade_numeros_primos: Armazena a quantidade de números primos que o usuário deseja gerar.
- numero_atual: Número que está sendo verificado para determinar se é primo.
- **contador_primos:** Conta quantos números primos já foram encontrados.
- eh_primo: Variável auxiliar usada para verificar se o número atual é primo ou não.

Entrada de Dados:

O programa solicita ao usuário a quantidade de números primos que deseja gerar.

```
68 escreva("Digite a quantidade de números primos que deseja gerar: ")
69 leia(quantidade_numeros_primos)
```

Processamento:

O código usa um laço de repetição para verificar cada número natural, a partir de 2, para saber se ele é primo. O número **numero_atual** é testado para divisibilidade por números entre 2 e o próprio número. Se for divisível por algum número além de 1 e ele mesmo, o número não é primo e o processo continua com o próximo número. Se o número for primo, ele é adicionado à lista de números primos.

```
61
                numero_atual <- 2 // Primeiro número a ser testado
62
                contador_primos <- 0 // Conta quantos primos já foram encontrados
63
                // Loop para encontrar os números primos
64
                enquanto contador_primos < quantidade_numeros_primos faca
65
                   eh primo <- 1 // Assume que o número é primo
66
67
68
                   // Verifica se o número atual é primo
69
                   para i de 2 ate numero_atual - 1 faca
70
                       se (numero_atual mod i = 0) entao
71
                          eh_primo <- 0 // O número não é primo
72
                      fimse
73
                   fimpara
```

Saída de Dados:

Os números primos são exibidos até que a quantidade desejada seja atingida. O código imprime os números primos encontrados na sequência solicitada.

```
75
                 // Se for primo, exibe e incrementa o contador
                 se eh_primo = 1 entao //eh_primo 1 para verdadeiro, 0 para falso
76
77
                   escreval(numero_atual, " ")
78
                   contador_primos <- contador_primos + 1</pre>
79
                 fimse
                 numero_atual <- numero_atual + 1 // Testa o próximo número
81
82
              fimenquanto
              escreval("======="")
83
                           FIM DA SEQUÊNCIA DE PRIMOS ")
              escreval("
              escreval("======="")
86
           Fimse
```

10. Sequência Fatorial

Definição:

O fatorial de um número natural n é o produto de todos os inteiros positivos menores ou iguais a n. Ele é denotado por n!. O fatorial é amplamente utilizado em combinações e permutações, além de outras áreas da matemática.

Sequência:

A sequência de fatoriais começa com 1!, 2!, 3!, 4!, 5!, ...

- 1! = 1
- 2! = 2 × 1 = 2
- $3! = 3 \times 2 \times 1 = 6$
- $4! = 4 \times 3 \times 2 \times 1 = 24$
- $5! = 5 \times 4 \times 3 \times 2 \times 1 = 120$

E assim por diante.

Fórmula:

A fórmula do fatorial de n é: $n! = n \times (n-1) \times (n-2) \times ... \times 1$

Variáveis Utilizadas na Operação:

- fatorial: Número fornecido pelo usuário para o cálculo do fatorial.
- resultado: Armazena o valor do fatorial, que é o resultado final do cálculo.

• i: Índice utilizado no laço de repetição para realizar a multiplicação dos números inteiros de 1 até fatorial.

Entrada de Dados:

O programa solicita que o usuário insira um número inteiro positivo (menor que 13) para o cálculo do fatorial.

```
99 escreval ("Por favor, insira um número inteiro, não negativo. (E menor que 13):")
100 leia (fatorial)
```

Processamento:

O cálculo do fatorial é realizado por meio de um laço de repetição, onde o número **fatorial** é multiplicado pelos números decrescentes até chegar a 1. O laço vai multiplicando e armazenando o resultado parcial na variável **resultado**.

```
101
           // Estrutura de repetição enquanto utilizada para evitar números não compativeis com o programa
102
           enquanto (fatorial > 12) ou (fatorial < 0) faca
103
              escreval("Este programa não suporta esse número. Por favor, tente novamente.")
              leia (fatorial)
105
          fimenquanto
106
          // Segunda estrutura de repetição, utilizada para calcular o fatorial do número utilizado
             enquanto fatorial >= 1 faca
                resultado <- (resultado * fatorial)
108
109
                fatorial <- (fatorial - 1)
110
             fimenquanto
```

Saída de Dados:

Após a conclusão do cálculo, o resultado final do fatorial é exibido ao usuário. Se o número inserido for 5, por exemplo, o programa exibirá:

O fatorial de 5 é: 120.

11. Sequência de Cubos

Definição:

Calcula uma sequência de números naturais elevados ao cubo (n³).

Sequência:

• 1, 8, 27, 64, 125, 216, ...

Fórmula:

• termo = i * i * i ou i^3.

Variáveis Utilizadas na Operação:

- numcubo: Quantidade de termos desejada.
- x: Contador para a posição atual.
- resultadocubo: Armazena o valor do cubo calculado.

Entrada de Dados:

O programa solicita que o usuário informe um valor numérico representando a quantidade de sequências desejadas.

```
escreval ("Digite o número de cubos desejável:") leia (numcubo)
```

Processamento:

O laço para calcula o cubo de cada número de 1 até numcubo.

Fórmula x * x * x: Multiplica o contador x por ele mesmo três vezes (equivalente a x^3).

```
para x de 1 ate numcubo faca
  resultadocubo <- x*x*x
  escreval(resultadocubo)
fimpara</pre>
```

Saída de Dados:

A sequência é exibida em linha

12. Sequência Alternada

Definição:

Esta operação gera uma sequência numérica que alterna entre valores positivos e negativos, com base em um número inicial fornecido pelo usuário.

Sequência:

• Exemplo com número inicial = 2: 2, -4, 6, -8, 10, -12, ...

Fórmula:

• Cada termo da sequência é calculado por: termo = (-1)^(i + 1) * (comeco * i)

Onde:

- i: Posição atual na sequência.
- comeco: Número inicial fornecido pelo usuário.

Variáveis Utilizadas na Operação:

- quantidade_termos: Armazena quantos termos o usuário deseja gerar (inteiro positivo).
- comeco: Número inicial da sequência (pode ser positivo ou negativo).
- i: Contador para a posição atual na sequência.

Entrada de Dados:

O programa solicita que o usuário informe um valor numérico representando a quantidade de termos da sequências desejadas.

Após isto o programa solicita o número por onde o usuário deseja iniciar a sequencia.

Podendo ser este número positivo ou negativo

```
escreval ("Quantos termos da sequência alternada de pares você deseja? ")
leia (n)
// usuario informa valor icinial da sequencia. sendo negativo ou positivo
escreval ("Qual o numero inicial da sequencia? ")
leia (comeco)
```

Processamento:

Um laço para é usado para gerar cada termo da sequência, de 1 até quantidade termos.

```
Fórmula termo = (-1)^{(i + 1)} (comeco * i):
```

(-1)^(i + 1): Alterna o sinal do termo. Se i for ímpar, o resultado é +1 (termo positivo); se par, -1 (termo negativo).

(comeco * i): Multiplica o número inicial pela posição atual (i), garantindo que o valor absoluto cresça linearmente.

Se comeco = 2 e i = 3, o termo será $(-1)^4 * (2 * 3) = +6$.

```
para i de 1 ate n faca
  termo <- (-1)^(i + 1) * (comeco * i)
  escreva(termo, " ") // impressao da sequencia
fimpara</pre>
```

Saída de Dados:

Os termos são exibidos em linha (ex: 2 -4 6 -8 10).

13. Sequência de Quadrados Perfeitos

Definição:

• Gera uma sequência de números naturais elevados ao quadrado (n²), em ordem crescente.

Sequência:

• 1, 4, 9, 16, 25, 36, ...

Fórmula:

• termo = i * i Onde i é o número natural da posição atual.

Variáveis Utilizadas na Operação:

- quantidade_quadrados: Quantidade de termos desejada pelo usuário.
- i: Contador para a posição atual.

Entrada de Dados:

O programa solicita que o usuário informe um valor numérico representando a quantidade de sequências desejadas.

```
escreval ("Digite a quantidade de numeros que deseja que apareça") leia (i)
```

Processamento:

O laço para itera de 1 até o valor informado pelo usuário.

Cálculo i * i: Eleva o contador i ao quadrado

Cada resultado é exibido imediatamente com escreva().

```
para n de 1 ate i faca

nQ <- n * n

escreval (nQ)

fimpara
```

Saída de Dados:

Os quadrados perfeitos são listados em sequência

14. Sequência Geométrica

Definição:

 Gera uma progressão geométrica de acordo com as especificações do usuário, como número inicial, razão (q) e o número de termos que existem na sequência.

Sequência:

A depender do número inicial da sequência, razão e quantidade de termos inserida

Variáveis Utilizadas na Operação:

- N1 Número que dará início na sequência
- Q Lê a razão da sequência
- I Contador para a posição atual
- Sequencia Gera a quentidade de sequência na qual o programa irá exibir

Entrada de Dados:

O programa solicita que o usuário informe os valores das variáveis n1, q e sequencia, os valores digitados pelo usuário são atribuídos para sua variáveis desejadas.

```
escreva ("digite o primeiro numero da sequência: ")

leia (n1)

//Usuario informara o valor de q da progressão sequencial
escreva ("digite a razão: ")

leia (q)

//Usuário informa a quantidade de elementos da sequência (
escreva ("quantos números da sequência deseja: ")

leia (sequencia)
```

Processamento:

Na função para será impresso na tela o n1, mostrando o início da sequência. Após o numero ser impresso a variável recebera o produto de n1 * q, alterando valor de n1 com o próximo número da sequência

```
escreval ("os", sequencia, " primeiros numeros serão: ")

//a funcao para ira imprimir os numeros da sequencia e calc
para i de 1 ate sequencia faca

escreval (n1) //imprimir todos os numeros da sequencia na
n1 <- n1*q //calculo do proximo numero da sequencia
fimpara
```

Saída de Dados:

Com i igual a sequencia, a função para é encerrada. E com a sequência já criada e impressa na tela para o usuário com a quantidade de termo desejada por ele, o programa mostra na tela a mensagem

15. Sequência de Tribonacci

Definição:

• Este algoritmo gera e exibe a sequência de Tribonacci até o termo n escolhido pelo usuário, onde cada termo a partir do quarto é a soma dos três termos anteriores.

Sequência:

• 0,0,1....

Fórmula:

• termo = i * i Onde i é o número natural da posição atual.

Variáveis Utilizadas na Operação:

- n (inteiro): número do termo máximo até onde a sequência será calculada.
- i (inteiro): variável de controle para o laço de repetição
- t0, t1, t2 (inteiros): armazenam os três últimos termos da sequência para cálculo do próximo termo.
- t3 (inteiro): próximo termo calculado como soma dos três anteriores.

Entrada de Dados:

Solicita ao usuário um número n entre 0 e 37 (validação da entrada).

```
escreval ("Por favor, digite um número entre 0 e 37 para exibir a sequência leia (n)
```

Processamento:

Inicializa os três primeiros termos da sequência: t0 = 0, t1 = 0, t2 = 1.

Exibe os termos da sequência até o termo n:

Se n = 0, exibe apenas t0.

Se $n \ge 1$, exibe t0 e t1.

Se $n \ge 2$, exibe t2.

Para i de 3 até n, calcula o próximo termo t3 = t0 + t1 + t2, exibe t3 e atualiza os valores: t0 <- t1, t1 <- t2, t2 <- t3.

```
ate (n \ge 0) e (n \le 37)
// Inicialização dos termos
t0 <- 0
t1 <- 0
t2 <- 1
// Exibição dos termos
se n = 0 entao
   escreval(t0)
senao
   escreval(t0)
   escreval (t1)
   se n >= 2 entao
      escreval (t2)
      para i de 3 ate n faca
         t3 <- t0 + t1 + t2
         escreval(t3)
         t0 <- t1
         t1 <- t2
         t2 <- t3
```

Saída de Dados:

A sequência de Tribonacci é listada na tela e é exibido uma imagem de finalização

16. Sequência de Fibonacci

Definição:

• Este algoritmo de Fibonacci é uma sequência numérica infinita em que cada termo a partir do terceiro é a soma dos dois termos anteriores

Sequência:

• 0,0,1....

Fórmula:

 termo recebe a entrada da variável "n", e atribuir o valor 1 as variáveis "a" e "b". Logo após será criado um laço de repetição com o contador "i" crescendo até o valor de "n", onde será escrito o valor da variável "a" para exibir a sequência de Fibonacci

Variáveis Utilizadas na Operação:

- n (inteiro): número do termo máximo até onde a sequência será calculada.
- i (inteiro): variável de controle para o laço de repetição
- a (inteiro): variável de soma
- b (inteiro):variável de soma
- Temp (inteiro): armazenamento de soma a+b

Entrada de Dados:

Solicita ao usuário a quantidade de sequências desejadas:

```
Escreval ("Digite a quantidade de sequências desejada") leia (n)
```

Processamento:

Recebe a entrada da variável "n", e atribui o valor 1 as variáveis "a" e "b".

Logo após será criado um laço de repetição com o contador "i" crescendo até o valor de "n", onde será escrito o valor da variável "a" para exibir a sequência de Fibonacci.

variável "temp" recebe valor de a + b com objetivo de armazenar a soma temporariamente.

"a" recebe "b" para armazenar o número inicial enquanto "b" recebe "temp" para próxima soma ser feita com o valor já acumulado.

```
a <- 1
b <- 1

para i de 1 ate n faca
    escreval(a, " ")
    temp <- a + b
    a <- b
    b <- temp</pre>
```

Saída de Dados:

A sequência de Fibonacci é listada na tela e é exibido uma imagem de finalização